



Planos de benefícios mantém excelentes resultados em junho

O primeiro semestre deste ano foi encerrado com retornos nos investimentos dos planos de benefícios acima das metas de rentabilidade, exceto o Plano Família que superou a meta em junho, mas ainda permanece com retorno inferior no acumulado do ano. O excelente desempenho dos investimentos foi marcado por um período favorável da Bolsa Brasileira, com o Ibovespa registrando ganhos de 9,00% no mês, trazendo rentabilidade importante para o segmento de renda variável. Destaque também para o segmento de renda fixa, com o fechamento da curva de juros, garantindo boa performance para os títulos da carteira.

PLANO / META	Jun/23	2023	12 Meses	24 Meses	36 Meses
II (Classe BD)	1,60	7,89	11,02	19,25	38,52
II (Classe CD)	3,12	9,46	12,00	6,17	28,48
III	2,93	9,24	12,17	5,59	21,72
Meta (IPCA + 4,75% a.a.)	0,30	5,25	7,86	26,07	43,08
FAF	2,18	6,83	9,86	10,20	28,56
Meta (INPC + 4,75% a.a.)	0,28	5,05	7,69	25,91	44,04
FAMÍLIA	1,42	6,77	12,34	17,25	-
Meta (110% do CDI)	1,17	7,12	14,90	25,89	-
IMA-B 5+	3,37	14,91	16,34	13,82	23,52
CDI ²	1,07	6,50	13,54	23,37	26,17
IBOVESPA	9,00	7,61	19,83	-6,87	24,23
DÓLAR ³	-5,43	-7,64	-8,00	-3,66	-11,99

(em %)

Fonte: BRF Previdência e Quantum

Ainda no Brasil, tivemos a reunião do CMN – Conselho Monetário Nacional, com participação dos Ministros da Fazenda e do Planejamento e Orçamento, mantendo as metas de inflação para 2024 e 2025 em 3%, com tolerância para o descumprimento de 1,5% para cima ou para baixo. Vimos também a apresentação do arcabouço fiscal⁴, com a expectativa de votação da nova regra fiscal em agosto pela Câmara dos Deputados. Já a reforma tributária teve a sua votação concluída pela mesma Câmara e seguirá para avaliação do Senado Federal, reforçando a responsabilidade fiscal por parte do governo e o compromisso em criar um ambiente mais favorável para os investimentos.

Importante destacar que o recuo do risco fiscal selado com as articulações no Congresso Nacional foi um dos fatores que elevou os resultados do Índice Ibovespa, além dos dados recentes da economia com o aumento da projeção para o produto interno bruto (PIB) de 2023 e a redução das estimativas para a inflação, o que, além de sinalizar uma economia mais aquecida, também retira parte da pressão fiscal por conta da maior arrecadação.

Nos EUA, o Fed (banco central americano) manteve a taxa de juros, interrompendo o ciclo de altas. De acordo com o comunicado "os indicadores recentes sugerem que a atividade econômica segue crescendo em ritmo modesto". Por fim, ainda citou que a inflação continua alta e a taxa de desemprego permanece baixa, com ganhos na criação de novos postos de trabalho superiores aos últimos meses.

Confira a seguir mais detalhes dos cenários externo e interno e conheça melhor os principais termos que apresentamos nesta edição.

DESTAQUES NOS CENÁRIOS EXTERNO E INTERNO

Cenário Externo

🔥 Na China, a economia segue enfrentando desafios, como queda nas exportações, alta taxa de desemprego entre os jovens, dificuldades do setor imobiliário e demanda doméstica fraca, mas seguem confiantes no atingimento das metas de crescimento estabelecidas no início do ano. O governo estabeleceu uma modesta meta de crescimento do produto interno bruto (PIB) de cerca de 5,0% para este ano.

🔥 Nos EUA, o PIB cresceu 2,0% entre janeiro e março deste ano, acima das expectativas do mercado de 1,4%. Apesar de afastar o temor de um recuo na maior economia do mundo, a alta pressionou um pouco os rendimentos dos títulos americanos.

Cenário Interno

🔥 O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou deflação de 0,08% em junho, seguido de transportes, alimentação e bebidas, que foram os grupos com maiores quedas.

🔥 O PIB brasileiro do primeiro trimestre, publicado no começo de junho, surpreendeu ao trazer crescimento de 1,9%, acima das expectativas de 1,2% no período.

Confira nosso glossário!

¹IMA-B 5+: Índice que representa a evolução, a preços de mercado, dos títulos públicos indexados à inflação (IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), com vencimento igual ou superior a cinco anos.

²CDI: Certificado de Depósito Interbancário, trata-se de uma taxa com lastro em operações realizadas entre instituições bancárias. São títulos que as instituições financeiras emitem, com o objetivo de transferir seus recursos para outra instituição com prazos curtos, normalmente de um dia para o outro. Sua principal característica é acompanhar a variação da taxa Selic.

³Dólar: É a moeda mais importante do mundo, sendo utilizada como reserva financeira por diversos países. Apesar de ser a moeda oficial dos EUA, o dólar americano pode ser considerado uma moeda de troca internacional.

⁴Arcabouço fiscal: É o conjunto de medidas, regras e parâmetros para a condução da política fiscal, controle dos gastos e receitas do país.

